

## Macroplanejamento durante a pandemia da covid-19

V1. Outubro de 2020

### Lembre-se das medidas de prevenção da infecção por covid-19<sup>1</sup>

- Mantenha uma distância física de pelo menos um metro das demais pessoas, com exceção de seus familiares diretos ou daquelas pessoas que moram com você no mesmo local;
- Lave bem as mãos com água e sabão ou use uma solução desinfetante à base de álcool várias vezes ao dia. A OMS recomenda lavar frequentemente as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Caso não tenha sabão ou desinfetante para as mãos ao seu dispor, esfregue bem as mãos com cinzas de madeira;
- Evite locais com aglomerações de pessoas;
- Evite tocar os olhos, o nariz e a boca;
- Pratique a etiqueta respiratória. Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com a parte interna do braço ou com um lenço e descarte-o<sup>2</sup> imediatamente e lave suas mãos;
- Fique em casa e não vá trabalhar se tiver febre ou sintomas respiratórios;
- Use uma máscara de tecido quando houver transmissão comunitária disseminada e especialmente quando não for possível manter o distanciamento físico;
- Use e descarte corretamente quaisquer materiais para a prevenção da covid-19 ao seu dispor. Siga as orientações do governo nacional para o descarte;
- Siga as demais medidas de prevenção mesmo quando estiver usando o equipamento de proteção;
- Mantenha-se atualizado(a) a respeito das últimas orientações e regulamentos da OMS e do governo do seu país.

**OBSERVAÇÃO:** Com a evolução da pandemia, a OMS atualiza suas medidas de prevenção de infecções com base nos novos achados científicos. Consulte as informações mais recentes em <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>.

**Principais documentos da AMP:** *Principais orientações para a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTIs) durante a pandemia da covid-19*  
*Considerações gerais para a distribuição segura de MTIs durante a pandemia da covid-19*  
<https://allianceformalariaprevention.com/about/amp-guidelines-and-statements/>

### Entenda a importância do bom macroplanejamento

O macroplanejamento para as campanhas de distribuição de mosquiteiros tratados com inseticidas (MTIs) é fundamental, pois é nesta fase de atividades que as principais decisões são tomadas a respeito das estratégias de implementação que têm implicações no orçamento. O macroplanejamento estabelece as diretrizes normativas a serem seguidas por todos os parceiros. Na fase de

<sup>1</sup> <https://www.WHO.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

<sup>2</sup> Siga as recomendações da OMS e do seu país sobre o descarte do lixo. O lixo deve ser descartado de forma adequada para que não se torne um risco de contaminação ambiental. Veja também: <https://www.who.int/publications/i/item/water-sanitation-hygiene-and-waste-management-for-the-covid-19-virus-interim-guidance>

macroplanejamento, é importante analisar os detalhes de cada atividade para garantir que nenhum aspecto — programático, logístico, de mudança comportamental e social (MCS) ou financeiro — seja deixado de lado e possa afetar, posteriormente, os objetivos da campanha quanto ao acesso, ao uso e à responsabilidade pelos MTIs.

A etapa de macroplanejamento é crucial durante a transmissão da covid-19, já que, assim como o planejamento de distribuição de MTIs, os documentos devem descrever as estratégias e as abordagens para cada área técnica que serão estabelecidas para garantir o cumprimento das medidas de prevenção da infecção pela covid-19 de acordo com os regulamentos nacionais de prevenção e as diretrizes da OMS. Mesmo nos países com transmissão muito baixa do vírus, ou naqueles que estão relaxando as restrições, recomenda-se o planejamento de uma abordagem de precaução a ser seguida durante a campanha de MTIs para evitar que a população relacione a campanha com a transmissão da covid-19, pois isto pode causar repercussões negativas, tais como a comunidade impedir o acesso ou o uso dos MTIs distribuídos, destruir os MTIs, etc.

A fase de macroplanejamento consiste no desenvolvimento de diversos documentos de base, que são essenciais para definir o planejamento de uma campanha bem sucedida. Quando desenvolvidos em detalhe, cada um desses documentos garantirá a identificação das principais vantagens, desvantagens, riscos e oportunidades, os quais, por sua vez, permitirão o sucesso da implementação da campanha.

### **Desenvolvimento dos documentos de base**

Os documentos de base a serem desenvolvidos na fase de macroplanejamento são:

- **Plano de ação (PoA) ou diretrizes de implementação (DI) da campanha** – documento que fornece os detalhes (de acordo com o orçamento) da estratégia geral e das diferentes atividades que deverão ser implementadas para alcançar os objetivos que foram estabelecidos em termos de acesso aos domicílios e à população e para o uso dos MTIs. Para as campanhas subnacionais e em andamento, um PoA ou DI específicos devem ser desenvolvidos para as áreas em questão (p.ex.: o estado, a província ou a região) para garantir que as particularidades da área sejam levadas em consideração durante o macroplanejamento e o planejamento do orçamento. Uma tabela de indicadores para a campanha deve ser incluída. No contexto da covid-19, o PoA/DI deve levar em consideração as modificações das atividades (como uma abordagem combinada para o cadastramento e a distribuição), as consequentes implicações orçamentárias, os mecanismos para acompanhar a disponibilidade e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adesão às medidas de prevenção da infecção durante a implementação de todas as atividades.
- **Plano de ação logística (PoAL)** – este documento é um anexo ao PoA/DI e descreve o funcionamento da cadeia de fornecimento/logística, inclusive o treinamento e os mecanismos de contabilização dos MTIs, em apoio às atividades do programa para alcançar os objetivos da campanha. Antes da pandemia da covid-19, o PoAL levava em consideração principalmente o planejamento de compras e a cadeia de fornecimento de MTIs e a sua contabilização durante o armazenamento e o transporte para as equipes de distribuição, assim como o planejamento e o acompanhamento da logística reversa do excedente de MTIs. No contexto da covid-19, o PoAL deve levar em consideração também a aquisição e a gestão dos EPIs, assim como a gestão de resíduos e o descarte dos MTIs e/ou embalagens e EPIs.
- **Plano de ação de mudança social e comportamental (PoAMSC)** – este documento é um anexo ao PoA/DI e descreve as diferentes atividades de *advocacy*, mobilização social e comunicação para mudança social e comportamental (CMSC) a serem realizadas para garantir o

comprometimento e o engajamento do nível nacional até o nível comunitário. O PoAMSC deve descrever em detalhes como garantir as diferentes atividades essenciais para o engajamento dos líderes e a aceitação dos MTIs pela população geral usando canais adaptados ao contexto da covid-19.

- **M&E, financeiro, de segurança e outros planos de ação para complementar o PoA/DI** – dependendo do contexto de cada país, podem ser necessários diferentes planos de suporte ao PoA/DI para a campanha. Em muito casos, os detalhes sobre M&E, finanças e segurança serão incluídos no PoA/DI, mas alguns programas nacionais da malária podem decidir desenvolver planos específicos para cada uma dessas áreas. Os documentos de macroplanejamento necessários, assim como seus anexos, devem ser identificados no início do processo de planejamento para garantir que grupos/indivíduos específicos sejam alocados para o seu desenvolvimento.
- **Plano de avaliação e de mitigação de riscos** – desenvolvido para identificar os principais riscos para a implementação das atividades da campanha ao longo das diferentes áreas (p.ex.: treinamento, coleta de dados, supervisão e monitoramento, logística e contabilização de MTIs, compra e pagamento, boatos e informações incorretas/desinformação, etc.) e, quando possível, para identificar as medidas de mitigação a serem tomadas. Especialmente no contexto da covid-19, o plano de avaliação e de mitigação de riscos é essencial para o planejamento da campanha de MTIs, pois seu desenvolvimento incentiva uma consideração mais detalhada de diferentes atividades. Durante a pandemia da covid-19, é mais importante do que nunca fazer o planejamento para a mitigação de boatos e incluir a segurança da equipe na avaliação de risco. O plano de avaliação e de mitigação de riscos deve ser desenvolvido o quanto antes, pois pode haver implicações orçamentárias para as medidas de mitigação.
- **Cronograma** – o cronograma da campanha deve ser desenvolvido apresentando todas as atividades a serem implementadas para alcançar os objetivos da campanha, assim como as etapas fundamentais. Os subcomitês de logística e de MSC podem precisar desenvolver seus próprios cronogramas detalhados para todas as atividades e incluir apenas as principais etapas no cronograma geral da campanha para evitar quaisquer dificuldades no uso do cronograma como uma ferramenta de gestão para avaliar o progresso em relação aos planos. Alguns programas nacionais da malária integram o cronograma e o planejamento de avaliação e de mitigação de riscos em um único arquivo Excel por conta da correlação entre os riscos não mitigados e as alterações do cronograma da campanha.
- **Orçamento** – o orçamento deve ser desenvolvido por último e em um formato que permita ao revisor ligar os planos de narrativa às quantias orçadas para cada atividade ou conjunto de atividades. O orçamento deve ser detalhado, incluindo as hipóteses com as justificativas para cada linha. O arquivo do orçamento deve ter duas planilhas no início para apresentar a relação dos dados básicos aos quais outras planilhas estão vinculadas. Isto facilitará o desenvolvimento do orçamento, assim como quaisquer modificações durante a fase de revisão do orçamento durante o período de finalização. As planilhas de hipóteses são para:
  - **Parâmetros para a campanha**, incluindo as diferentes hipóteses que foram usadas na fase de macroplanejamento para o desenvolvimento do orçamento (p.ex.: número de domicílios a serem cobertos por dia em áreas rurais e urbanas, a proporção de supervisores comunitários em relação aos atores comunitários, o número de locais de pré-posicionamento ou de distribuição, etc.).
  - **Custo unitário para os diferentes núcleos de equipamento, equipe ou materiais**. Essa planilha deve incluir os custos unitários acordados com os principais parceiros de financiamento para a campanha de modo a garantir que todas as pessoas utilizando o

orçamento estejam cientes das quantias e de que elas não são flexíveis. Durante o desenvolvimento do orçamento global, deve-se criar *links* para os custos unitários de modo que as alterações realizadas posteriormente sejam refletidas em todo o orçamento, eliminando, assim, a necessidade de fazer tais alterações manualmente.

### **Certifique-se de que os documentos se comuniquem uns com os outros**

Durante o desenvolvimento dos documentos de macroplanejamento, é fundamental que os membros de diferentes grupos técnicos (p.ex.: técnico/monitoramento, MSC, logística) revisem os documentos uns dos outros para se certificarem de que todas as informações nos documentos estejam alinhadas. Por exemplo, durante a revisão do orçamento, é possível alterar os parâmetros relativos ao número de domicílios a serem cobertos por dia para estarem de acordo com o financiamento disponível. Neste caso, os números devem ser alterados em todos os planos, bem como na planilha de parâmetros no arquivo do orçamento, para garantir que não existam incoerências entre os documentos apresentados para revisão e para aprovação.

### **Estabeleça a estrutura de coordenação nacional para a campanha**

O sucesso do macroplanejamento exige que haja uma estrutura de coordenação a nível nacional para que os membros dos diversos subcomitês ou grupos técnicos (técnico/M&E, logística, MSC) possam trabalhar em conjunto para apoiar o desenvolvimento da estratégia ou estratégias de campanha que sejam viáveis para o contexto da covid-19.

Nos últimos anos, muitos países criaram uma estrutura nacional de coordenação, liderada pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo programa nacional da malária, com a participação de parceiros e de partes interessadas e representantes dos diferentes subcomitês responsáveis por trabalhar em diferentes aspectos da campanha. O objetivo do comitê nacional de coordenação na fase de macroplanejamento é:

- definir e validar a estratégia ou estratégias de campanha;
- estabelecer a participação e supervisionar o trabalho dos subcomitês (técnico/M&E, logística, MSC, etc.);
- validar o plano de ação e o orçamento da campanha;
- validar o cronograma da campanha;
- validar o plano de avaliação e de mitigação de riscos;
- estabelecer uma ligação com parceiros internacionais e nacionais para a mobilização de recursos (humanos, técnicos, financeiros);
- fazer a ligação com os membros da força-tarefa nacional da covid-19.

No contexto da covid-19, em vez de criar uma nova estrutura, os países fizeram algumas alterações na estrutura de coordenação nacional, incluindo a integração da coordenação da campanha de MTIs às reuniões organizadas pela força-tarefa nacional da covid-19, uma vez que os principais participantes campanha já estão representados em tais reuniões. Reuniões híbridas estão sendo realizadas em diversos países com algumas pessoas presentes nos escritórios dos programas nacionais da malária e outras participando virtualmente a partir dos seus diferentes locais de trabalho. Quando reuniões presenciais ou híbridas forem realizadas, todas as medidas de prevenção da covid-19 estabelecidas pelo governo e recomendadas OMS deverão ser seguidas.

Os subcomitês identificados para a campanha também devem se reunir regularmente para desenvolver e finalizar suas estratégias. Recomenda-se a realização de reuniões mais curtas e com maior frequência,

virtualmente ou presenciais, sempre obedecendo às medidas de prevenção da covid-19. As reuniões híbridas são comuns, especialmente quando é necessário trabalhar com pessoas que se encontram em diferentes províncias/regiões/países (p. ex.: parceiros que foram repatriados durante a pandemia da covid-19, parceiros externos e assistência técnica, etc.).

O Anexo 1 oferece exemplos de termos de referência para o subcomitê técnico/M&E, subcomitê de MSC e subcomitê de logística.

### **Desenvolva a estratégia**

Durante a pandemia da covid-19, a estratégia deve ser desenvolvida com representantes de todas as áreas técnicas e da campanha (tais como logística, MSC, segurança, etc.), principais parceiros e partes interessadas e membros força-tarefa nacional da covid-19. Os planos para a MSC, logística, finanças, segurança, etc. estão diretamente relacionados à estratégia global da campanha. Desta forma, é fundamental que a estratégia tenha sido desenvolvida e acordada antes de os subcomitês começarem a trabalhar em seus próprios planos para evitar o desperdício de tempo e a reformulação de documentos devido ao não alinhamento com a estratégia adotada.

Ao definir a estratégia para a campanha, é importante considerar o fato de que uma abordagem única pode não ser possível ou viável no contexto da transmissão da covid-19. Por exemplo, em áreas onde a transmissão da covid-19 é menor, pode ser possível organizar uma campanha mais "tradicional" de acordo com campanhas anteriores no país, mas áreas com transmissão intensa da covid-19 podem precisar de uma abordagem diferente, como a entrega porta-a-porta. Uma abordagem de "tamanho único" para a distribuição em massa de MTIs no contexto da covid-19 tem poucas chances de sucesso e pode não abranger as diversas situações em diferentes partes do país, dessa forma, uma abordagem híbrida deve ser considerada logo no início do macroplanejamento.

### **Determine o que é necessário para garantir a conectividade para a equipe e os parceiros envolvidos no planejamento e na implementação**

Com base na estrutura, na composição e na frequência/tipo de reuniões previstas para o comitê nacional de coordenação e para os subcomitês, é preciso realizar uma rápida avaliação para entender o que a equipe e os parceiros precisam para participar das reuniões e para garantir que os membros fundamentais de todos os comitês tenham os materiais necessários para trabalhar de forma eficaz em um contexto onde o trabalho virtual se torna cada vez mais comum. Dentre outras coisas, pode ser preciso garantir o acesso à internet, planos de telefonia e, quando necessário, computadores portáteis ou smartphones. Os programas nacionais da malária devem escolher uma plataforma de reunião para os parceiros (p. ex.: Zoom, Google Meet, Teams ou outra alternativa) e devem escolher uma pessoa responsável pela organização das reuniões (evitando sobreposições), a qual deverá se certificar de que a linha esteja aberta para as pessoas se conectarem a tempo às reuniões programadas e deverá gravar a reunião e/ou fazer anotações a respeito dos pontos de ação para garantir o andamento das atividades entre uma reunião e outra. Essa atividade terá implicações orçamentárias.

### **Desenvolva um plano B durante o macroplanejamento**

A situação da covid-19 está mudando rapidamente, com regras e restrições sendo relaxadas ou se tornando mais rígidas com base no número de casos de covid-19 em nível local e/ou nacional. Já que o macroplanejamento acontece normalmente com no mínimo seis meses de antecedência das datas planejadas de distribuição da campanha e, muitas vezes, com um antecedência ainda maior (p. ex.: 9 a 12 meses antes da distribuição planejada de MTIs), é essencial considerar um plano ou planos

alternativos em caso de grandes mudanças na situação da covid-19 no país. Mesmo que a transmissão comunitária seja baixa e as restrições tenham sido parcialmente relaxadas, é fundamental manter a cautela e planejar cuidadosamente a distribuição dos MTIs para minimizar ao máximo o contato entre as pessoas.

Um Plano B deve ser desenvolvido e um Plano C também pode ser necessário. Durante o planejamento das futuras campanhas (p. ex.: nos próximos 12 a 18 meses), os países não podem prever o que acontecerá com a covid-19 a nível nacional, regional ou local no próximo ano ou anos até que uma vacina eficaz esteja amplamente disponível. Dada essa situação, os países devem criar seu Plano A, mas depois devem procurar alternativas que possam ser viáveis no caso de a situação da covid-19 piorar ou melhorar. Cada um dos planos alternativos deve ser acompanhado de um macro-orçamento que permitirá uma fácil comparação das implicações em termos de custos caso seja necessário descartar o Plano A e utilizar uma estratégia alternativa.

Em caso de agravamento da situação da covid-19, o Plano B poderia, por exemplo, considerar um calendário diferente, adiando em vários meses a campanha de distribuição (embora a distribuição ideal possa depender da época de alta transmissão da malária), com uma campanha em andamento (servindo alguns distritos ou áreas em momentos diferentes, dependendo da transmissão da covid-19), alterar a estratégia de distribuição de um local fixo para a distribuição porta-a-porta, combinando o cadastramento com a distribuição porta-a-porta para limitar o contato entre as pessoas, decidir concentrar os esforços primeiro em áreas com alta carga de malária e retornar às áreas urbanas e com baixa carga posteriormente assim que for possível identificar uma estratégia eficaz, etc.<sup>3</sup>

### **Envolve os níveis descentralizados na definição de estratégias que irão funcionar**

A fim de iniciar o processo de planejamento, os membros dos subcomitês e do comitê nacional de coordenação deverão definir a estratégia ou as estratégias que consideram viáveis no contexto da covid-19. Uma vez que haja detalhes suficientes disponíveis para cada estratégia ou atividade proposta, uma reunião, preferencialmente virtual, deve ser organizada com a equipe e os parceiros do MS que não estejam baseados no capital nacional. A equipe e os parceiros do MS em níveis descentralizados, especialmente a nível de implementação, terão uma melhor ideia do que está acontecendo em sua região e como as restrições para a covid-19 poderão afetar a distribuição dos MTIs, bem como as preocupações das famílias e dos membros da comunidade que poderão influenciar as decisões a respeito da estratégia a ser implementada. Quando houver problemas para a participação dos níveis inferiores nos subcomitês (como a incapacidade de se conectar a reuniões virtuais), deve-se estabelecer um plano para obter o feedback dos níveis regional, distrital e subdistrital para que as estratégias ou seus detalhes possam ser modificados e atualizados conforme necessário. Embora ainda seja possível discutir a estratégia ou estratégias durante a fase de microplanejamento, tal discussão deve ser realizada com antecedência para se estabelecer e finalizar o macro-orçamento. Portanto, aconselha-se que as consultas com os parceiros e as partes interessadas relevantes ao nível da implementação sejam feitas no início do período de macroplanejamento. Assim, é possível evitar mudanças significativas posteriormente durante o período de implementação, as quais serão difíceis de gerenciar considerando-se as exigências dos doadores.

---

<sup>3</sup> Para mais orientações a respeito das diferentes estratégias de distribuição de MTIs, consulte: *Principais orientações para a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida durante a pandemia da covid-19.*

<https://allianceformalariaprevention.com/about/amp-guidelines-and-statements/>

## **Trabalhe com a força-tarefa nacional da covid-19 para definir o controle e a prevenção de infecções da campanha**

É importante trabalhar em estreita colaboração com a força-tarefa nacional da covid-19 logo na fase inicial do macroplanejamento. Os(as) representantes da força-tarefa nacional da covid-19 conhecem a fundo a estratégia da campanha e poderão das orientações a respeito de medidas de prevenção de infecções, tanto obrigatórias como aconselháveis, particularmente a nível da implementação. Eles(as) podem dar orientações sobre o treinamento a respeito do uso de EPIs, a gestão de resíduos de embalagens de MTIs e de EPIs não reutilizáveis e sobre a segurança.

É importante conversar com a força-tarefa da covid-19 a respeito do gerenciamento da equipe da campanha, incluindo os exames diários de saúde, os procedimentos a serem seguidos se um ou mais membros da equipe da campanha apresentarem sinais ou sintomas de covid-19 e se deve-se remunerar a equipe da campanha que precisar ficar em autoisolamento devido ao risco de infecção pela covid-19. A força-tarefa nacional da covid-19 deve estabelecer os procedimentos para a suspensão ou a interrupção temporária das atividades e, se necessário, a equipe do programa nacional da malária deve receber orientações ou treinamento sobre tais procedimentos, que podem ser muito complexos.

## **Estabeleça um plano de gestão de resíduos para os MTIs e EPIs<sup>4</sup>**

Durante a pandemia da covid-19, haverá um maior volume de lixo durante a campanha de distribuição em massa do que anteriormente, onde um plano de gestão era necessário apenas para as embalagens individuais dos MTIs (quando encomendados) e para a embalagem dos fardos. No contexto da pandemia da covid-19, o plano de ação logístico (LPoA) e o orçamento devem levar em consideração a aquisição, o gerenciamento e o descarte de EPIs (incluindo máscaras reutilizáveis ou descartáveis, dependendo do que for obtido). Os EPIs utilizados são considerados como resíduos perigosos. Portanto, é importante analisar as opções para a gestão de resíduos durante o macroplanejamento (e verificá-las durante a fase de microplanejamento), já que elas podem ter implicações orçamentárias que devem ser levadas em consideração. É importante que o ministério do meio ambiente e a força-tarefa nacional da covid-19 trabalhem em conjunto.

## **Sistema e estrutura de pagamentos**

Em muitos países, existe agora uma transição dos pagamentos em dinheiro para meios de pagamentos eletrônicos, bancários ou outras formas seguras de pagamento a fim de limitar o risco de fraudes, má gestão financeira e prejuízos. Podem existir implicações financeiras importantes para o estabelecimento e o uso de tais sistemas. Portanto, é preciso decidir já na fase inicial como será feito o pagamento das pessoas em cada nível de implementação. Sempre que existirem implicações financeiras associadas ao sistema e à estrutura de pagamentos (tais como a contratação de um prestador de serviços, presença de uma equipe de gestão financeira no terreno durante o treinamento e a implementação a fim de garantir que os documentos justificativos e comprovativos estejam disponíveis quando necessários, etc.), elas deverão ser incluídas no orçamento e o PoA/DI deve conter uma seção que descreva como os pagamentos serão organizados, assim como os custos materiais e pessoais associados.

## **Certifique-se de que as populações-chave tenham sido consideradas na fase de macroplanejamento**

Para todos aqueles países que fizeram um pedido de auxílio financeiro ao Fundo Global, realizou-se um exercício no momento do desenvolvimento do subsídio para identificar as populações-chave com maior

---

<sup>4</sup> Documento sobre *Gestão de resíduos* está sendo finalizado.

risco de malária ou que correm o risco de não receberem os serviços para a malária. Tais populações podem incluir aquelas etnicamente ou socialmente marginalizadas, trabalhadores migrantes, enclaves devido à insegurança local, famílias chefiadas por mulheres ou pessoas com deficiência, etc. Com base nas populações-chave previamente identificadas, os diferentes subcomitês devem trabalhar em conjunto para garantir que as estratégias e as abordagens para alcançar tais populações tenham sido definidas e orçadas.

### **Considere a segurança durante o planejamento**

A segurança para os MTIs e para a equipe da campanha deve ser levada em consideração durante a fase de macroplanejamento. Mesmo em países relativamente seguros, podem surgir problemas durante a distribuição de MTIs durante a pandemia da covid-19, como agressões contra a equipe de distribuição de MTIs devido ao medo da transmissão da covid-19 ou porque a população não recebeu os MTIs ou não recebeu os MTIs na quantidade que acreditava ser necessária para cada domicílio.

A segurança pode ser necessária para os MTIs e/ou para a equipe da campanha durante a distribuição de porta em porta dos MTIs. A função de segurança para equipes de distribuição porta-a-porta pode ser combinada com a função de reabastecimento para as equipes ou pode ser completamente separada com base nas funções e nas responsabilidades definidas para cada uma. No caso da distribuição a partir de locais fixos, a segurança é necessária fora da área de distribuição para garantir que as pessoas obedeçam às medidas de prevenção de infecções pela covid-19, tais como o distanciamento físico e a lavagem das mãos, bem como dentro da área de distribuição, para a segurança dos MTIs e da equipe, e a manutenção da ordem e do distanciamento físico.

As considerações de segurança terão implicações orçamentárias e devem ser definidas de forma clara e quantificada, incluindo os materiais necessários para a equipe de segurança, como EPIs e procedimentos operacionais padrão.

### **Certifique-se de que a macroquantificação esteja alinhada com a estratégia**

Uma vez definida a estratégia, incluindo a segurança, os pagamentos e a gestão dos resíduos, é preciso realizar a macroquantificação, levando em consideração todo o pessoal envolvido na campanha e os materiais necessários para realizar as suas diferentes tarefas. Os materiais de prevenção de infecções pela covid-19 (tais como estações para a lavagem das mãos, desinfetante à base de álcool para as mãos, desinfetante para áreas de armazenamento e locais de treinamento, EPIs, etc.) devem ser quantificados para todo o pessoal envolvido na campanha, dos líderes comunitários aos monitores nacionais, bem como para todas as atividades (tais como oficinas, reuniões, treinamentos, troca de MTIs nos pontos de entrega, etc.).

### **Certifique-se de que o cronograma inclua todas as atividades e os atrasos realistas para alcançar as metas**

O cronograma detalhado é uma ferramenta fundamental para garantir que as atividades da campanha permaneçam no caminho certo para cumprir os prazos estabelecidos de cada etapa fundamental (p. ex.: apresentação do pacote de macroplanejamento, finalização de microplanos, etc.). As principais barreiras para cumprir os prazos das campanhas, que são exacerbadas pelas pressões da cadeia de fornecimento devido à pandemia da covid-19, incluem a tomada de decisões a respeito das exigências de EPIs e a aquisição local de todos os equipamentos, serviços e materiais. Com o aumento da pressão das cadeias de fornecimento, bem como os lockdowns locais ou nacionais, os prazos de aquisição podem ser significativamente mais longos do que durante as campanhas anteriores. Isso deve ser incluído no



cronograma da campanha para garantir que as datas estabelecidas para distribuição reflitam a realidade dos processos e dos procedimentos que estão em vigor e que devem ser seguidos. Deve-se ter em mente que o cronograma é um documento vivo e deve ser revisto e ajustado à medida que as circunstâncias mudam. Isso pode ser especialmente importante no contexto da covid-19, onde as alterações, tais como regulamentos de prevenção mais rigorosos, ou quando existem atrasos devido à indisponibilidade de transportes, podem ser imprevistas e muito rápidas.

### **Certifique-se de que o orçamento esteja totalmente alinhado com os planos**

Antes da apresentação final do pacote de macroplanejamento para a revisão e a validação, os membros do subcomitê e do comitê nacional de coordenação devem organizar uma sessão de trabalho para rever os planos narrativos, o plano de avaliação e de mitigação de riscos e o calendário para garantir que ele abranja tudo o que é necessário para a campanha, especialmente todos os pontos relacionados às adaptações para a covid-19. Com base no plano completo, deve-se realizar uma revisão, linha por linha, do orçamento para verificar o alinhamento total com o que está descrito nos diferentes planos e no financiamento solicitado para as diferentes atividades. Os documentos deverão ser submetidos para a revisão, a validação e a aprovação somente após a revisão final do orçamento e a verificação do alinhamento de todas as atividades ao longo do pacote de macroplanejamento.

## Anexo 1: Exemplo de Termos de referência para os três principais subcomitês

### Subcomitê técnico/M&E

1. Desenvolva um plano de ação detalhado ou uma diretriz de implementação para a campanha de distribuição de MTIs que descreva a estratégia ou estratégias que serão usadas para garantir que os MTIs cheguem aos domicílios específicos e a estratégia para reduzir a exposição e a infecção por covid-19 durante a implementação da campanha.
2. Trabalhe com a força-tarefa nacional da covid-19 para definir o controle e a prevenção de infecções da campanha.
3. Em colaboração com os ministérios e os parceiros relevantes, desenvolva um plano para a segurança da equipe da campanha e dos representantes das famílias alinhado com a estratégia ou estratégias adotadas.
4. No plano de ação, identifique o sistema e a estrutura de pagamentos para facilitar o pagamento da equipe de campanha em todos os níveis, especialmente em nível local/implementação.
5. Desenvolva um macro-orçamento global preliminar alinhado com as atividades de campanha descritas nos planos de ação narrativos (PoA, PoAL, PoAMSC e outros planos conforme a estrutura de subcomitê nacional).
6. Estabeleça um cronograma para a implementação da campanha de distribuição de MTIs que abranja todas as atividades para alcançar os objetivos do plano de ação da campanha, incluindo o cronograma para diferentes atividades, como compras locais.
7. Determine as necessidades de recursos humanos para o microplanejamento, cadastramento dos domicílios, distribuição de MTIs, supervisão e monitoramento da implementação das atividades e as atividades de pós-distribuição e quantificação dos EPIs necessários para a covid-19 para toda a equipe da campanha.
8. Determine as ferramentas de coleta e gestão de dados que serão utilizadas durante a implementação do cadastramento dos domicílios e a distribuição de MTIs para todos os níveis (p. ex.: equipes comunitárias através do nível nacional), incluindo para a supervisão e o monitoramento.
9. Calcule os requisitos para todas as ferramentas de gestão (formulários de cadastramento domiciliar, *vouchers*, planilhas de cadastramento, giz, listas de verificação de supervisão, ferramentas de monitoramento, etc.) e certifique-se de que sejam finalizados, validados e reproduzidos dentro do prazo.
10. Prepare-se para oficinas de microplanejamento, incluindo o desenvolvimento de planos e de programas de treinamento de facilitadores de oficinas, modelos e ferramentas, tais como procedimentos operacionais padrão (POPs) que serão utilizados, programas de oficinas e modelos para a compilação de resultados em diferentes níveis.
11. Desenvolva um programa de treinamento detalhado para a formação de formadores (ToT) e treinamento em nível distrital e local. Determine o número e o tipo de sessões de treinamento, o pessoal a ser treinado, quantas pessoas irão participar por vez e por quanto tempo.
12. Desenvolva materiais de treinamento para a ToT e treinamento de implementadores, incluindo programas, manuais, POPs, exercícios de *role-play* e práticos, avaliações de aprendizado, etc., alinhados ao contexto da covid-19.
13. Ajude outros subcomitês a desenvolver e reproduzir materiais de treinamento. Certifique-se de que materiais sejam produzidos para todas as fases da atividade:

- Manual de treinamento em logística e instruções para o planejamento e a implementação da execução a nível local, logística reversa de excedentes de MTIs, descarte de resíduos, bem como diretrizes de avaliação da gestão de commodities para auditoria pós-campanha;
  - Manual de treinamento e mensagens de MSC, bem como ferramentas de supervisão e de monitoramento (ou complementos a ferramentas existentes).
14. Certifique-se de reproduzir todos os materiais de apoio para os formadores (nível central), supervisores (nível regional/distrital), agentes comunitários de saúde e outras equipes trabalhando na implementação (nível comunitário ou dos estabelecimentos de saúde), tais como POPs, listas de verificação de validação de dados, instruções de trabalho, etc. e de disponibilizá-los aos níveis de implementação no momento oportuno.
  15. Em colaboração com os parceiros técnicos, desenvolva um protocolo de monitoramento (interno e/ou independente) para o cadastramento dos domicílios e/ou distribuição de MTIs, incluindo objetivos, metodologia, amostragem, ferramentas de coleta e compilação de dados, sistema de feedback e medidas de prevenção de infecções pela covid-19.
  16. Supervisione e monitore a implementação de todas as atividades com base num planejamento estabelecido para as diferentes fases da atividade e participe de reuniões diárias de revisão para fornecer feedback sobre a qualidade da implementação.
  17. Desenvolva um protocolo e um questionário pós-distribuição para avaliar a eficácia de todos os elementos da implementação da campanha, bem como o trabalho dos subcomitês.
  18. Participe regularmente das reuniões do comitê nacional de coordenação para informar a respeito do progresso de todas as atividades.

## Subcomitê de MSC

1. Desenvolva o plano de ação MSC (incluindo os objetivos e o público-alvo) para acompanhar o plano de ação geral da campanha. Certifique-se de que os indicadores de MSC sejam incluídos no quadro de monitoramento e de avaliação do PoA.
2. Certifique-se de que um cronograma e orçamento detalhados de MSC sejam desenvolvidos para acompanhar o plano de ação MSC e participe da revisão final do orçamento da campanha para garantir que as atividades detalhadas no plano e no orçamento de MSC sejam incluídas no orçamento geral da campanha.
3. Desenvolva o slogan, a canção e o logo da campanha quando estes não existirem e desenvolva um plano para promover a marca existente.
4. Dependendo dos canais de preferência, desenvolva as mensagens e os anúncios principais (para rádio, televisão, cartazes, banners, etc.) para atividades de MSC antes, durante e após a campanha.
5. Converse com a força-tarefa nacional da covid-19, outros subcomitês e o comitê nacional de coordenação a respeito da integração de mensagens para a covid-19 às mensagens da campanha e dos MTIs.
6. Certifique-se de que as mensagens desenvolvidas sejam testadas com antecedência em uma amostra representativa da população (em conformidade com as medidas de prevenção de infecções por covid-19) e que sejam validadas a tempo para a reprodução e o transporte dos materiais para os níveis de implementação onde serão utilizadas.
7. Analise, atualize e/ou desenvolva estratégias de *advocacy* que respeitem as medidas de prevenção de infecções pela covid-19 para apoiar o engajamento dos principais interessados. Isso deve incluir a preparação de documentos informativos e kits *advocacy* para:
  - estruturas governamentais, começando pelo nível nacional/estatal;
  - estruturas sanitárias e políticas regionais, distritais e locais;
  - parceiros, empresas do setor privado, partes interessadas, líderes religiosos e tradicionais, etc.;
  - imprensa/mídia.
8. Organize o lançamento da campanha a nível nacional e distrital com o apoio de membros das estruturas de coordenação nacionais e distritais. Certifique-se de que a cerimônia de lançamento respeite todas as medidas de prevenção da covid-19.
9. Desenvolva diretrizes na forma de procedimentos operacionais padrão (POPs) para mobilizadores comunitários, líderes comunitários, tradicionais e religiosos, equipe dos estabelecimentos de saúde e outros envolvidos na campanha com o objetivo de informar as pessoas sobre:
  - as estratégias de MSC e as principais informações a respeito da campanha e como ela será organizada;
  - principais mensagens sobre a malária e a campanha de MTIs para as comunidades;
  - medidas de prevenção da covid-19 que devem ser respeitadas por toda a equipe da campanha.
10. Contribua para o desenvolvimento de ferramentas de supervisão, monitoramento e avaliação para garantir que as atividades de MSC estejam sendo avaliadas de acordo com os indicadores da estrutura de M&E.
11. Auxilie na revisão e na atualização dos materiais de treinamento para a equipe da campanha a fim de capacitar os participantes e garantir a coerência, a harmonização e a qualidade na transmissão de todas as principais mensagens. Isso deve incluir o desenvolvimento de exercícios de *role-play* e práticos que permitam aos participantes praticar as atividades da campanha e as medidas de prevenção de infecção pela covid-19.

12. Prepare planos e mensagens de contingência para problemas como desabastecimentos, insegurança, etc. que possam causar atrasos e suspensão das atividades, bem como uma estratégia para esclarecer boatos, desinformações e informações erradas durante a campanha.
13. Participe regularmente das reuniões do comitê nacional de coordenação para compartilhar orientações, oferecer feedback e conselhos sobre o desenvolvimento das atividades de MSC e informar a respeito do progresso de todas as atividades.

## Subcomitê de logística

1. Em resposta à estratégia ou estratégias da campanha, desenvolva um plano de ação logística preliminar (PoAL) COM BASE no PoA/DI e na estratégia da cadeia de fornecimento que inclua medidas de prevenção de infecção pela covid-19.
2. Crie uma equipe nacional de logística (geralmente de quatro a cinco pessoas) que será responsável pelo desenvolvimento de planos de transporte e de armazenamento, pela elaboração de orçamentos e relatórios para a logística da cadeia de fornecimentos, bem como por supervisionar o trabalho em níveis distrital e subdistrital.
3. Crie equipes de logística distritais (geralmente de quatro a cinco pessoas) que serão responsáveis pelo desenvolvimento e pela validação dos microplanos de transporte e de armazenamento e pelos relatórios de logística em nível distrital, assim como pela contabilização dos MTIs para a equipe de logística nacional.
4. Em parceria com os subcomitês técnico/M&E e MSC, avalie as necessidades de todas as atividades e commodities (MTIs, EPIs, recursos humanos, equipamentos, materiais, etc.).
5. Desenvolva um plano de gestão da cadeia de fornecimento para todos os EPIs da campanha.
6. Desenvolva uma estratégia preliminar de transporte e de armazenamento para o deslocamento de MTIs do ponto de entrada até os pontos de distribuição ou locais de pré-posicionamento, possível redistribuição dos materiais durante a implementação da campanha e logística reversa para os estoques após a campanha.
7. Avalie as necessidades de transporte e desenvolva um plano de transporte (p. ex. arquivo Excel) para todos os níveis da cadeia de fornecimento.
8. Desenvolva um cronograma de atividades logísticas e certifique-se de que todas as etapas fundamentais sejam incluídas no cronograma global da campanha.
9. Avalie as necessidades de armazenamento e desenvolva um plano de armazenamento (p. ex.: arquivo Excel) para todos os níveis da cadeia de fornecimento. Elabore os critérios e as diretrizes de avaliação de armazéns para missões de campo para confirmar o espaço de armazenamento antes que os MTIs sejam enviados ao seus destinos.
10. Desenvolva um plano de gestão de resíduos de acordo com as recomendações de descarte de resíduos da OMS ou das autoridades nacionais para a eliminação de embalagens de MTIs, EPIs não reutilizáveis e outros resíduos da campanha (frascos de desinfetantes e outros EPIs que devem ser descartados).
11. Desenvolva um plano de treinamento para as operações logísticas nacionais, distritais e locais que inclua programas de treinamento, apresentações, procedimentos operacionais padrão e outros materiais com exercícios de *role-play* e práticos para o uso de ferramentas de rastreamento e que estejam de acordo com as medidas de prevenção de infecções pela covid-19.
12. Avalie a quantidade de equipamentos, ferramentas e materiais necessários com base no sistema de rastreamento acordado, inclusive a logística de última milha, e certifique-se de que eles estejam incluídos no orçamento.
13. Desenvolva um orçamento logístico preliminar abrangente com base no PoAL e envie-o ao subcomitê técnico para integração no macro-orçamento da campanha. Participe da revisão final do orçamento da campanha para garantir que as atividades detalhadas no plano de logística sejam incluídas no orçamento geral da campanha.
14. De acordo com o contexto da covid-19, atualize, adapte e faça a validação dos procedimentos e das ferramentas de rastreamento da cadeia de fornecimento para garantir a contabilização e a reconciliação dos MTIs e informações a respeito do transporte, da entrega e do armazenamento de materiais de campanha.

15. Desenvolva ferramentas de microplanejamento para o microtransporte, inclusive o microtransporte utilizando a distribuição porta-a-porta, e auxilie o microplanejamento distrital no desenvolvimento de planos detalhados de posicionamento e de armazenamento para o ponto de armazenamento mais baixo da cadeia de fornecimento. Para a distribuição porta-a-porta, isso incluiu o mecanismo para equipes de reabastecimento.
16. Compile todos os microplanos distritais, incluindo os materiais necessários, no plano final de gestão logística nacional para a campanha de distribuição.
17. Se necessário, realize viagens de campo para a avaliação (obedecendo às medidas de prevenção da covid-19) antes das entregas de MTIs e/ou viagens de campo para o monitoramento durante a campanha e durante o período de reconciliação e logística reversa dos MTIs.
18. Organize oficinas locais, distritais, regionais e nacionais de validação para garantir a reconciliação correta das transações da cadeia de fornecimento e da contabilização de todos os produtos gerenciados na cadeia de fornecimento, bem como a revisão e a validação dos relatórios finais dos estoques.
19. Participe regularmente das reuniões do comitê nacional de coordenação para informar a respeito do progresso de todas as atividades.